



# DIÁRIO DO GOVERNO

PREÇO DESTE NÚMERO — 3\$20

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário do Governo» e do «Diário das Sessões», deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, Lisboa-1.

ASSINATURAS			
As três séries . . . Ano	850\$	Semestre . . . . .	450\$
A 1.ª série . . . . .	340\$	» . . . . .	180\$
A 2.ª série . . . . .	340\$	» . . . . .	180\$
A 3.ª série . . . . .	320\$	» . . . . .	170\$
Apêndices (art. 2.º, n.º 2, do Dec. n.º 365/70) — anual, 300\$			
«Diário das Sessões» e «Actas da Câmara Corporativa» — por cada período legislativo, 300\$			
Para o estrangeiro e ultramar acresce o porte do correio			

O preço dos anúncios é de 12\$ a linha, acrescido do respectivo imposto do selo, dependendo a sua publicação do pagamento antecipado a efectuar na Imprensa Nacional-Casa da Moeda, quando se trate de entidade particular.

## IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA

### AVISO

Para conhecimento dos Ex.<sup>mos</sup> Assinantes se comunica que a Imprensa Nacional-Casa da Moeda só poderá atender reclamações sobre faltas de entrega do «Diário do Governo» e seus suplementos quando sejam apresentadas dentro de um mês, contado das datas do «Diário» e suplementos reclamados, tratando-se de assinantes do continente, e de três meses, contados de igual modo, tratando-se de assinantes das ilhas, ultramar e estrangeiro.

### SUMÁRIO

#### Presidência do Conselho:

##### Portaria n.º 448/72:

Manda aprovar e pôr em execução para uso das Juntas de Saúde da Força Aérea a tabela médica das doenças e lesões que incapacitam para o serviço militar.

#### Ministério das Finanças:

##### Portaria n.º 449/72:

Manda efectuar transferências de verbas nos orçamentos de vários Ministérios.

#### Ministérios das Finanças e da Economia:

##### Decreto-Lei n.º 282/72:

Eleva de 690 000\$ o montante das indemnizações a pagar aos proprietários lesados pelos incêndios de 1969, na região de Águeda-Tondela, e abre no Ministério das Finanças um crédito especial do mesmo montante.

#### Ministério do Ultramar:

##### Portaria n.º 450/72:

Abre um crédito especial, em adicional à tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor da província de S. Tomé e Príncipe.

##### Portaria n.º 451/72:

Abre um crédito especial, a inscrever em adicional à tabela de despesa extraordinária do orçamento geral em vigor da província de S. Tomé e Príncipe.

#### Portaria n.º 452/72:

Torna extensivo às províncias ultramarinas o artigo 295.º do Estatuto do Ensino Profissional Industrial e Comercial, aprovado pelo Decreto n.º 37 029, de 25 de Agosto de 1948.

#### 1.º orçamento suplementar:

De receita e despesa para 1972 da Missão Geográfica de Timor.

## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

### SECRETARIA DE ESTADO DA AERONÁUTICA

#### Portaria n.º 448/72:

de 10 de Agosto

Considerando que a Portaria n.º 15 115, artigo 39.º, de 16 de Novembro de 1954, publicada na *Ordem à Aeronáutica*, 1.ª série, n.º 5, de 31 de Dezembro de 1954, determina que as Juntas de Saúde da Aeronáutica se regulariam provisoriamente pelas tabelas das lesões para uso das Juntas Médico-Militares do Exército;

Convindo dotar a Força Aérea de tabelas médicas próprias para uso das suas Juntas de Saúde, alterando o referido artigo 39.º da Portaria n.º 15 115, de 16 de Novembro de 1954:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, aprovar e pôr em execução, para uso das Juntas de Saúde da Força Aérea, a seguinte tabela de lesões:

#### Tabela médica das doenças e lesões que incapacitam para o serviço militar

##### CAPÍTULO I

#### Doenças Infecciosas e parasitárias

1 — Bilharziose com lesões residuais irreversíveis ao tratamento.

2 — Poliomielite e suas sequelas.

3 — Lepra.

4 — Micoses extensas e rebeldes ao tratamento.

5 — Paludismo crónico, com lesões viscerais.

6 — Quisto hidático.

7 — Sifilis com lesões acentuadas e consideradas rebeldes ao tratamento.

8 — Tuberculose em qualquer grau ou localização.

## CAPÍTULO II

**Estados mórbidos gerais e alergias**

9 — Falta de resistência física geral proveniente da idade. Senilidade precoce.

10 — Intoxicações crónicas rebeldes ao tratamento, nomeadamente alcoolismo, saturnismo e toxicomanias, que causem perturbações incompatíveis com o serviço.

11 — Doenças das radiações.

12 — Estados alérgicos, rebeldes ao tratamento e que dêem perturbações acentuadas e incompatíveis com o serviço.

## CAPÍTULO III

**Lesões comuns a diversos órgãos e aparelhos**

13 — Corpos estranhos que, pela situação ou posição, causem ou possam causar perturbações importantes e não possam ser extraídos.

14 — Eventrações pós-operatórias, quando volumosas e sem garantia de resultado operatório.

15 — Fístulas, com qualquer localização, rebeldes ao tratamento ou exigindo cuidados incompatíveis com o serviço.

16 — Hérnias recidivadas.

17 — Reumatismos crónicos ou deformações que invalidem o militar para o desempenho das funções.

18 — Tumores benignos quando pela sua localização, a ablação cirúrgica não possa efectuar-se com garantia de inocuidade de intervenção.

19 — Tumores malignos.

## CAPÍTULO IV

**Doenças do metabolismo e das glândulas endócrinas, de carência e do colagéneo**

20 — Acromegália.

21 — Anomalias raras do metabolismo (cistinúria, alcaptonúria, porfinúria).

22 — Atrofias testiculares, com compromisso acentuado da função endócrina geral.

23 — Bócos, quando dêem sinais de compressão, dificultem o uso do uniforme e o militar se recuse a intervenção cirúrgica, quando esta seja viável.

24 — Doença de Basedow e outras formas de hipertroidismo.

25 — Mixedema e outras formas de hipotiroidismo.

26 — Doenças inflamatórias, degenerativas ou tumorais das glândulas tiroideias incompatíveis com o serviço.

27 — Hipofunção ou hiperfunção das paratiroideias.

28 — Doença de Addison.

29 — Doença de Simmonds.

30 — Diabetes insípida.

31 — Disgenitalismo (hermafroditismo e pseudo-hermafroditismo) — Eunucocidismo.

32 — Diabetes bronzeada.

33 — Diabetes Mellitus.

34 — Gota, quando cause perturbações graves.

35 — Hipoplásia do timo.

36 — Obesidade bem caracterizada.

37 — Raquitismo tardio.

38 — Tumores especiais das supra-renais: hipernefromas e para gangliomas hipertensivos.

39 — Tumores da hipófise.

40 — Todas as demais disfunções ou afecções orgânicas de qualquer das glândulas de secreção interna, bem manifestas ou suspeitas de evolução progressiva.

41 — Doenças do colagéneo — lúpus, dermatomiosite, periarterite nodosa, esclerodermia.

## CAPÍTULO V

**Doenças do sangue, órgãos hematopoiéticos e sistema linfático**

42 — Anemias ferropénicas, hemolíticas, perniciosas, aplásticas ou de qualquer outra etiologia, rebeldes ao tratamento.

43 — Diasteses hemorrágicas; hemofilia, hemaglobinúrias (à frigore, paroxística nocturna), púrpuras trombopénicas ou de qualquer outra etiologia, rebeldes ao tratamento.

44 — Elefantíase e outras perturbações da circulação linfática.

45 — Esplenectomizados, tendo em conta as repercuções nas funções militares a desempenhar.

46 — Hemopatias agudas (agranulocitose, leucemias agudas).

47 — Leucemias crónicas e doenças afins (cloroma, linfossarcoma e mielomas múltiplos).

48 — Linfogranulomatose maligna (doença de Hodgkin). Hemocromatose.

49 — Poliglobulinas acentuadas de difícil ou demorado tratamento.

## CAPÍTULO VI

**Doenças do aparelho circulatório**

50 — Aneurisma de qualquer vaso.

51 — Arritmia, persistente ou paroxística, com repercução sobre o regime circulatório ou estado geral (fibração auricular, pulso lento permanente, taquicardia paroxística ou extra-sistolia muito frequente ou complexa, flutter auricular).

52 — Arterites obliterantes e outras arteriopatias crónicas, que afectem a circulação periférica.

53 — Síndroma de Wolff-Parkinson-White, com acessos de taquicardia paroxística.

54 — Bloqueios cardíacos.

55 — Cardiopatias congénitas.

56 — Endocardite bacteriana e outras endocardites.

57 — Cardiopatias valvulares.

58 — Insuficiência coronária, clínica e electrocardiográficamente comprovada.

59 — Hipertensão arterial, quando de valores definitivamente anormais e persistentes, não atribuíveis a reacção psicogénica, mas secundária a doença renal ou outra sistémica.

60 — Hipertrofia cardíaca, comprovada radiográficamente e quando acompanhada de outras anormalidades clínicas ou electrocardiográficas.

61 — Astenia neurocirculatória acentuada, quando bem comprovada.

62 — Insuficiência cardíaca.

63 — Miocardite, enfarte do miocárdio, e outras doenças do miocárdio, quando comprovadas clínica, radiológica e electrocardiográficamente.

64 — Pericardite.

65 — Tromboflebite, quando exista persistência do trombo e compromisso circulatório.

66 — Varizes, quando muito volumosas e acompanhadas de perturbações da circulação local e o seu tratamento não ofereça garantia de bons resultados.

67 — Angiomias que pelo seu número, volume e sede causem perturbações funcionais incompatíveis ou dêem mau aspecto militar.

## CAPÍTULO VII

## Doenças do aparelho respiratório e do mediastino

- 68 — Asma brônquica, rebelde ao tratamento.  
 69 — Bronquiectasias em grau acentuado.  
 70 — Bronquites crónicas.  
 71 — Enfisema pulmonar, que cause perturbações.  
 72 — Escleroses pulmonares, bem caracterizadas.  
 73 — Pleurisias serofibrinosas ou hemorrágicas quando não relacionadas com processos tuberculosos ou tumorais.  
 74 — Empíemas pulmonares crónicos.  
 75 — Pneumoconioses.  
 76 — Supurações pulmonares rebeldes ao tratamento.  
 77 — Outros processos inflamatórios crónicos, tumorais ou sequelas de lesões extintas dos brônquios, pulmões, pleuras ou do mediastino, produzindo perturbações funcionais acentuadas, rebeldes ao tratamento e incompatíveis com o serviço.

## CAPÍTULO VIII

## Doenças do aparelho digestivo e órgãos anexos

- 78 — Afecções orgânicas, inflamatórias ou funcionais da boca ou dos seus anexos, rebeldes ao tratamento, que perturbem a fonação ou a mastigação, que dêem mau aspecto militar ou exijam cuidados incompatíveis com as situações de serviço.

79 — Ulceras do esôfago, estômago e duodeno, rebeldes ao tratamento, com graves perturbações funcionais e repercussão sobre o estado geral.

80 — Síndrome pós-gastrectomia, com graves perturbações funcionais e nítida repercussão sobre o estado geral.

81 — Diverticulites do esôfago, do estômago ou do duodeno, quando dêem repercussões funcionais e comprovadas radiográficamente.

82 — Estenoses orgânicas do tubo digestivo, que comprometam acentuadamente as funções digestivas e cujos portadores se recusem a deixar-se operar.

83 — Enterites ou colites crónicas, não ulcerosas, refratárias ao tratamento.

84 — Colite ulcerosa, com graves repercussões gerais e resistente à terapêutica.

85 — Doença de Crohn (enterite regional).

86 — Hérnia diafragmática, com graves repercussões sobre o tubo digestivo e gerais.

87 — Rectites crónicas, acompanhadas de prolapsos do recto ou de fistulas complicadas.

88 — Polipose extensa do tubo digestivo, com acentuadas hemorragias recidivantes.

89 — Pancreatites crónicas e quistos do pâncreas.

90 — Cirroses hepáticas.

91 — Hepatites crónicas, com acentuada insuficiência hepática.

92 — Colecistopatias crónicas, litiasicas ou não, com perturbações funcionais, tendo repercussão sobre o estado geral.

93 — Doenças do fígado por armazenamento ou depósito de substâncias lipídicas (Gaucher, Hans-Schuller-Christian) e amiloides (amiloidose).

94 — Peritonites crónicas.

95 — Hemorróidas rebeldes ao tratamento.

96 — Outros processos inflamatórios, degenerativos ou tumorais, crónicos, rebeldes ao tratamento e que causem perturbações graves, incompatíveis com as situações de serviço.

## CAPÍTULO IX

## Doenças da pele

- 97 — Acrociase, com lesões extensas.  
 98 — Atrofias e distrofias cutâneas, quando causem mau aspecto militar e exijam cuidados incompatíveis com o serviço.  
 99 — Dermatoses bolhosas ou prurriginosas crónicas ou quaisquer outras, rebeldes ao tratamento, causando mau aspecto militar ou exigindo cuidados incompatíveis com o serviço.  
 100 — Eczema crónico extenso, rebelde ao tratamento.  
 101 — Hiperidrose e bromidrose, rebeldes ao tratamento, perturbando a vida em comum ou exigindo cuidados incompatíveis com o serviço.  
 102 — Ictiose extensa.  
 103 — Lúpus cutâneo.  
 104 — Nevo, quando as lesões forem muito extensas, produzam mau aspecto militar ou, pela sua localização, prejudiquem os movimentos ou o uso do fardamento ou equipamento.  
 105 — Onicose.  
 106 — Psoríase e parapsoríase, em grau extenso, causando mau aspecto.  
 107 — Queratodermia (doença de Meleda).  
 108 — Tinha do couro cabeludo.  
 109 — Tuberculose cutânea.  
 110 — Úlceras crónicas, quando incuráveis, recidivantes.  
 111 — Outras doenças crónicas da pele, que sejam incompatíveis com o serviço ou causem mau aspecto militar.

## CAPÍTULO X

## Doenças do sistema nervoso e mentais

- 112 — Sequelas de afecções inflamatórias das meninges.  
 113 — Sequelas de afecções inflamatórias e traumáticas das raízes espinhais e dos nervos periféricos.  
 114 — Sequelas de afecções vasculares do sistema nervoso, acidentes ictiformes, hematomielias.  
 115 — Demência senil. Outras demências orgânicas.  
 116 — Distrofias musculares progressivas. Amiotrofia nevrítica.  
 117 — Doenças crónicas do aparelho estriopálidal. Degenerescências hepato-lenticulares. Outras afecções degenerativas sub-corticais.  
 118 — Doença de Friedreich, atrofia cerebulosa de Marie, outras atrofias cerebulosas. Paraplegia espasmódica familiar.  
 119 — Epilepsia essencial e sintomática.  
 120 — Esclerose lateral amiotrófica, doença de Aran-Duchenne, paralisia bulbar progressiva, paralisia espinhal espasmódica.  
 121 — Esclerose múltipla. Escleroses combinadas da medula.  
 122 — Esquizofrenia. Parafrenia.  
 123 — Gaguez muito acentuada.  
 124 — Sequelas de infecções agudas dos centros nervosos (encefalites, mielites, encefalomielites, abscessos).  
 125 — Miotonia, miatonia, miastenia, distrofia miotônica.  
 126 — Nevralgias rebeldes ao tratamento.  
 127 — Oligofrenia e psicopatias constitucionais.  
 128 — Paralisia geral progressiva e outras localizações nervosas da lues.  
 129 — Paranóia.  
 130 — Psiconeuroses (ansiosa, histérica, obsessiva grave).

- 131 — Psicoses agudas de causa exógena, não alcoólicas.  
 132 — Psicoses alcoólicas.  
 133 — Psicoses maníaco-depressivas.  
 134 — Psicoses orgânicas senis e pré-senis.  
 135 — Tabes.  
 136 — Seringomielia e doenças afins.  
 137 — Tumores do cérebro e outras doenças do sistema nervoso, incuráveis.  
 138 — Tumores medulares e outras doenças produzindo compressão medular, incuráveis.  
 139 — Tumores dos nervos periféricos e do simpático, incuráveis. Doença de Recklinghausen.

## CAPÍTULO XI

### Doenças do aparelho visual

- 140 — Acromatopsia total.  
 141 — Agudeza visual medida nas tabelas regulamentares e depois de correção com lentes apropriadas, é incompatível com o serviço militar:  
 a) Uma agudeza visual inferior a  $\frac{1}{10}$  num dos olhos;  
 b) Uma agudeza visual entre  $\frac{1}{10}$  e  $\frac{5}{10}$  num dos olhos, desde que a agudeza visual no outro olho seja inferior a  $\frac{5}{10}$ ;  
 c) Tratando-se de oficiais e sargentos que não estejam incursos nas alíneas anteriores, é incompatível com o serviço militar uma agudeza visual totalizada inferior a:  
 $\frac{5}{10}$  nos militares com mais de 45 anos;  
 $\frac{10}{10}$  nos militares com menos de 45 anos.

142 — Ametropias objectivamente superiores a 9 D. em ambos os olhos, mesmo permitindo a agudeza visual indicada no n.º 141.

143 — Anisometropias muito acentuadas, que não permitam correção utilizável dentro dos limites de visão fixados no n.º 141.

144 — Campo visual: hemianopsias, escotomas extensos e retracções concéntricas, quando bilaterais e superiores a 40°.

145 — Hemoralopia, quando não resulte de lesões objectivamente verificáveis e progressivas.

146 — Osteites e periosteites da órbita, com deformação acentuada da região.

147 — Anomalias de forma, posição e do tamanho das pálpebras, muito acentuadas, trazendo más consequências para a integridade da visão.

148 — Dacriocistite fistulizada com lesões ósseas, inoperável.

149 — Conjuntivites crónicas incuráveis ou rebeldes ao tratamento.

150 — Simbléfaros extensos e bilaterais.

151 — Tracoma.

152 — Estafiloma e queratocone, quando acentuados.

153 — Leucomas extensos, excedendo a área pupilar.

154 — Queratites de tipo crónico e evolução arrastada.

155 — Esclerites e episclerites crónicas.

156 — Estafilomas nos dois olhos.

157 — Estrabismo muito acentuado e inoperável.

158 — Nistagmo acentuado com prejuízo da visão.

159 — Paralissias dos músculos oculares reconhecidamente incuráveis.

160 — Afaquia.

161 — Cataratas, quando baixem a visão além dos limites marcados no n.º 141 ou sejam de carácter progressivo.

- 162 — Luxação do cristalino.  
 163 — Albinismo.  
 164 — Colobomas extensos e bilaterais.  
 165 — Sequelas de lesões traumáticas ou inflamatórias, que provoquem baixa de visão de mameira acentuada ou progressiva.  
 166 — Iridociclites e uveítis de tipo crónico ou recidivante.  
 167 — Alterações congénitas da retina e «resíduos embrionários», quando baixem a visão além dos limites fixados no n.º 141.  
 168 — Degenerescências e atrofias cório-retinianas progressivas.  
 169 — Descolamento da retina.  
 170 — Retinopatias e lesões vasculares retinianas.  
 171 — Atrofia dos nervos ópticos.  
 172 — Nevrites ópticas graves ou de curso arrastado ou recidivante.  
 173 — Anoftalmo e atrofia bulbar.  
 174 — Exoftalmias acentuadas, trazendo consequências para a integridade da visão.  
 175 — Glaucoma.  
 176 — Tumores malignos das pálpebras ou do globo ocular, inoperáveis ou recidivados.

## CAPÍTULO XII

### Doenças dos ouvidos, do nariz e da laringe

177 — Alterações anatómicas do pavilhão auricular ou do nariz, insusceptíveis de correção ou dando mau aspecto militar.

178 — Otite média purulenta crónica colesteatomatosa, ou purulenta crónica com osteíte ou poliposa da mucosa ótico-timpânica, rebelde ao tratamento.

179 — Otite média purulenta crónica simples com perfuração mesotimpânica quando após o tratamento se verifique surdez incompatível com o serviço militar, ou a supuração seja persistente, rebelde ao tratamento ou com frequência recidivada.

180 — Otomastoidite purulenta crónica, colesteatomatosa ou não, renitente ao tratamento ou com surdez acentuada.

181 — Esvaziamento petro-mastóideo, com fistula residual ou com cavidade antro-timpânica não epidemizada.

182 — Labirintopatias crónicas com perturbações funcionais acentuadas, cocleares nas condições do n.º 185, e vestibulares, quando resulte síndroma vertiginoso permanente ou intermitente, mas acentuado.

183 — Labirinto — traumatismo com lesões funcionais persistentes e nas condições do número anterior, mesmo unilaterais e determinado pelos testes habituais.

184 — Doença de Ménière, quando bem caracterizada.

185 — Surdez incurável total, ou determinação bilateral da audição abaixo dos seguintes limites:

- a) Voz ciciada ouvida a 0,5 m;  
 Voz alta ouvida a 10 m e voz de comando a 30 m;  
 A curva audiométrica não deve ultrapassar os 30 decibéis de um ouvido e os 40 decibéis do outro ouvido, nas frequências de 500, 1000, 2000, 3000 e 4000, simultaneamente;
- b) Tratando-se de oficiais e sargentos, é aplicável o estipulado na alínea anterior, no respeitante aos valores das curvas audiométricas, se a idade for menor do que 45 anos;
- c) Oficiais e sargentos com idade superior a 45 anos, deve ser admitida uma tolerância de mais 10 por cento, nos valores das curvas audiométricas.

- 186 — Ozena.
- 187 — Polissinusite crónica foliposa obstruente e irreversível.
- 188 — Polissinusite maxilar ou fronto-ethmídeo-esfenoidal purulenta crónica, rebelde ao tratamento e confirmada com repetidos exames radiográficos.
- 189 — Laringites crónicas com dificuldades de respiração ou de fonação.
- 190 — Paralisias motoras da laringe causando dificuldade de respiração ou acentuado defeito de fonação.
- 191 — Neoformações benignas ou deformidades adquiridas, inoperáveis, provocando obstrução das vias aéreas superiores ou dificuldade acentuada de qualquer função importante (respiração, fonação e deglutição).
- 192 — Neoplasias malignas não operáveis, ou recidivantes quando operadas, ou de cujo tratamento resulte situação incompatível com o serviço militar.

### CAPÍTULO XIII

#### Doenças do aparelho geniturinário

- 193 — Calculose do aparelho geniturinário, rebelde ao tratamento.
- 194 — Doença poliquística dos rins.
- 195 — Doenças médicas crónicas dos rins.
- 196 — Pielonefrites crónicas uni ou bilaterais.
- 197 — Hidronefrose acentuada.
- 198 — Pionefroses.
- 199 — Perda de um rim, cuja decisão de incapacidade dependerá da integridade do outro rim e das funções militares a desempenhar.
- 200 — Estenoses, dilatações, divertículos ou quaisquer malformações do aparelho geniturinário, rebeldes ao tratamento ou exigindo cuidados incompatíveis com o serviço.
- 201 — Nefroptose, quando produza perturbações importantes.
- 202 — Doenças inflamatórias crónicas, degenerativas, tumorais ou traumáticas do aparelho geniturinário, rebeldes ao tratamento ou exigindo cuidados incompatíveis com o serviço.
- 203 — Epispádia, hipospádia, situada atrás do freio prepucial.
- 204 — Fístulas persistentes do aparelho geniturinário.
- 205 — Adenoma prostático, com acentuada retenção crónica de urina, inoperável.
- 206 — Perda do pénis.
- 207 — Hidroceno e hematoceno volumosos inoperáveis, com acentuadas perturbações funcionais.

### CAPÍTULO XIV

#### Doenças dos ossos; articulações e músculos

- 208 — Anquilose ou limitação acentuada dos movimentos articulares.
- 209 — Artrites e osteoartrites crónicas.
- 210 — Atrofias musculares, com importante perturbação funcional.
- 211 — Distrofias ósseas, que só determinam incapacidade quando produzam perturbações funcionais graves ou não melhoráveis com o tratamento:
- Displasia fibrosa poliostótica de Liechenstein;
  - Osteite fibro-quística ou osteo-distrofia fibrosa (doença de Recklinghausen);
  - Osteopatia deformante progressiva (doença de Paget);
  - Osteomalacia;
  - Quisto ósseo solitário.
- 212 — Fracturas não consolidadas (pseudartroses).
- 213 — Fracturas viciosamente consolidadas, quando ocasionem acentuadas perturbações funcionais.
- 214 — Lesões dos discos intervertebrais, quando acompanhadas de lesões nervosas bem caracterizadas.
- 215 — Lesões dos meniscos ou dos ligamentos da articulação do joelho, quando bem caracterizadas e sem solução cirúrgica satisfatória.
- 216 — Luxações permanentes ou recidivantes.
- 217 — Ossificação paracondiliana interna (doença de Pellegrini-Stieda), com perturbações funcionais graves.
- 218 — Ossificação tendinosa, com perturbações funcionais graves.
- 219 — Osteomas musculares, com perturbações funcionais graves.
- 220 — Osteocondrite:
- Vertebral (doença de Schewerman);
  - Da anca (doença de Leegg-Perthes-Calvé);
  - Da tuberculose da tíbia (doença de Osgood-Schlatter);
  - Da rótula (doença de Sinding-Larsen);
  - Do calcâneo (doença de Seven);
  - Dos escafóides (doença de Kohler);
  - Do 2.º metatarso.
- A decisão de incapacidade será resultante das sequelas existentes e suas repercussões nas funções militares a desempenhar.
- 221 — Abcesso crónico de Bródie.
- 222 — Osteomielites crónicas.
- 223 — Roturas ou aderências tendinosas com importante perturbação funcional.
- 224 — Tumores ósseos, que pela sua natureza, número, volume e sede causem perturbações funcionais incompatíveis com o serviço.

### CAPÍTULO XV

#### Deformidades congénitas

- 225 — Espondilolisteses.
- 226 — Hemivértebra.
- 227 — Lombarização da 1.ª vértebra sagrada.
- 228 — Joelho varo, quando postos em contacto os maléolos internos, os côndilos internos do fémur fiquem afastados mais de 10 cm.
- 229 — Joelho valgo, quando colocados os côndilos femurais em contacto, os maléolos internos fiquem afastados mais de 10 cm.
- 230 — Luxação congénita da rótula.
- 231 — Osteocondroplasias (condromas osteogénicos e exóstoses osteogénicas).
- 232 — Sacralização da 5.ª lombar.
- As lesões descritas neste capítulo xv determinam incapacidade quando produzam perturbações funcionais graves e não melhoráveis com o tratamento.

### CAPÍTULO XVI

#### Deformidades adquiridas

- 233 — Cicatrizes extensas e aderentes, quando limitem a execução dos movimentos das armas ou serviços militares, quando dificultem de modo evidente o uso do armamento, equipamento ou fardamento e a sua exércese cirúrgica não possa realizar-se com garantia de bons resultados e inociuidade de intervenção.
- 234 — Cúbito valgo e varo.

235 — Acentuadas deformações ósseas e articulares dos membros, como sequelas de fracturas.

236 — Deformidades do tórax.

237 — Desigual comprimento dos membros inferiores excedendo 15 mm.

238 — Desigual comprimento dos membros superiores excedendo 3 cm.

239 — Acentuado desvio da coluna vertebral (escoliose, cifose, lordose).

240 — Mutilações das mãos e dos pés, quando comprometam o seu valor funcional.

241 — Pé plano rígido e estático, valgo, equino ou talus, quando em grau acentuado e prejudicando a marcha.

242 — Perda de um membro ou de um dos seus segmentos.

243 — Perda de substância óssea do crânio em grau acentuado.

244 — Rigidez, curvatura, extensão ou flexão permanente de um ou mais dedos da mão, determinando considerável embaraço para a execução dos movimentos.

245 — Sequelas de fracturas, com perturbações funcionais importantes.

## CAPÍTULO XVII

### Doenças crónicas

246 — Todas as doenças crónicas ou deformidades de carácter permanente, não mencionadas nesta tabela, quando o seu tratamento não garanta uma recuperação funcional satisfatória e que sejam incompatíveis com o serviço.

Secretaria de Estado da Aeronáutica, 25 de Julho de 1972. — O Secretário de Estado da Aeronáutica, José Pereira do Nascimento.

## MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

### SECRETARIA DE ESTADO DO ORÇAMENTO

#### Direcção-Geral da Contabilidade Pública

#### Portaria n.º 449/72

de 10 de Agosto

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro das Finanças, com fundamento nas alíneas b), c) e d) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 54/72, de 15 de Fevereiro, efectuar as seguintes transferências de verbas nos Ministérios abaixo designados:

Capítulos	Artigos	Núme-ros	Alineas	Rubricas	Reforços ou inscrições	Anulações
<b>Ministério do Interior</b>						
7.º	120.º	1	1	Vencimentos e salários — Vencimentos: Pessoal dos quadros aprovados por lei . . . . .	-\$-	200 000\$00
8.º	139.º			Despesas de anos findos . . . . .	200 000\$00	-\$-
					200 000\$00	200 000\$00
<b>Ministério da Justiça</b>						
4.º	360.º 363.º	3 1		Bens não duradouros — Alimentação, roupas e calçado . . . . . Investimentos — Maquinaria e equipamento . . . . .	-\$- 5 253\$00	5 253\$00 -\$-
					5 253\$00	5 253\$00
<b>Ministério das Obras Públicas</b>						
22.º	393.º	2 3		Investimentos: Edifícios . . . . . Maquinaria e equipamento . . . . .	-\$- -\$-	8 655 400\$00 863 600\$00
	394.º 402.º	1 3		Transferências — Sector público — Autarquias locais . . . . . Investimentos — Maquinaria e equipamento . . . . .	-\$- 14 019 000\$00	4 500 000\$00 -\$-
					14 019 000\$00	14 019 000\$00
<b>Ministério da Educação Nacional</b>						
3.º	444.º	1 2		Bens não duradouros: Matérias-primas e subsidiárias . . . . . Combustíveis e lubrificantes . . . . .	-\$- -\$-	18 000\$00 10 000\$00
	446.º	1 5		Despesas gerais de funcionamento: Encargos próprios das instalações . . . . . Publicidade e propaganda . . . . .	-\$- -\$-	275 000\$00 15 000\$00
	447.º 448.º 454.º	1 1 1 3 4		Transferências — Particulares — Visitas de estudo . . . . . Investimentos — Maquinaria e equipamento . . . . . Bens duradouros: Material de educação, cultura e recreio . . . . . Equipamento de secretaria . . . . . Outros bens duradouros . . . . .	-\$- 388 000\$00 -\$- -\$- -\$-	70 000\$00 -\$- 10 000\$00 5 000\$00 5 000\$00